

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 3ª SÉRIE:

Texto I

Em novo caso de racismo estrutural no país, seguranças de uma loja da rede atacadista Assaí da cidade de Limeira, no interior paulista, obrigaram um homem negro a se despir em público para provar que não havia roubado produtos. A vítima, de 56 anos, ficou apenas de cueca na frente dos demais clientes. A cena de injúria racial foi gravada e replicada nas redes sociais.

Nas imagens, o homem afirma que é cliente e estava pesquisando preços de alguns produtos. Em um dos vídeos, é possível ouvir a vítima argumentando com os seguranças, antes de ser obrigado a se despir: “Eu roubei alguma coisa nessa loja? Eu vim aqui para comprar e me chamam de ladrão”. Em outro vídeo, ele aparece chorando após passar pelo episódio. A polícia registrou o caso como “constrangimento”, em vez de injúria racial.

Em nota, a rede Assaí informou que os seguranças foram afastados e que pretende tomar as “providências necessárias”.

Disponível em: <<https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/racismo-estrutural-homem-negro-e-obrigado-a-tirar-a-roupa-em-mercado-para-provar-que-nao-roubou/>>.

Texto II



Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/justica/mpf-abre-inquerito-sobre-medidas-contras-racismo-em-supermercados-shoppings-e-bancos/>>.

Texto III

No Brasil, o hipermercado Carrefour adota comportamento racista desde 2009. Naquele ano, funcionários de uma unidade em Osasco espancaram um homem negro, Januário Alves de Santana. A alegação do Carrefour foi de que Januário estava tentando roubar um carro. Detalhe: o carro era do próprio Januário.

Em 2018, Luís Carlos Gomes, homem negro, deficiente físico, foi espancado no banheiro do Carrefour em São Bernardo do Campo. Acusação: abrir uma lata de cerveja dentro da unidade.

O caso mais recente foi neste fatídico 2020. Na véspera do Dia da Consciência Negra, dois seguranças brancos espancaram, até a morte, João Alberto Silveira Freitas, homem negro. Acusação: discutir e gritar com uma funcionária, em uma unidade da empresa em Porto Alegre.

Essa morte é uma tragédia anunciada. Basta olhar o histórico do Carrefour. Entre o espancamento de 2009 e o assassinato de 2020, são 11 anos de descaso e uma série de outras ocorrências. Entrou para a história, por exemplo, o comportamento da empresa no dia 14 de agosto de 2020. Para não fechar uma unidade em Recife, quando um terceirizado caiu morto nos corredores da loja, o Carrefour simplesmente escondeu o cadáver atrás de meia dúzia de guarda-chuvas abertos. E a loja seguiu funcionando “normalmente”.

Os casos seguem vindo à tona. Após a repercussão do assassinato de João Alberto, a juíza Cristina Cordeiro, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), resolveu tornar público outro episódio envolvendo a rede francesa, que teria ocorrido entre 2017 e 2018.

Colégio Práxis Flamboyant

Uma mulher negra, lésbica, pobre e dependente química, presa por supostamente furtar alimentos em uma filial do Carrefour no Rio de Janeiro, foi espancada e estuprada por funcionários do supermercado.

Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2020/11/21/racismo-e-morte-no-carrefour-sao-a-ponta-de-um-iceberg-envolvendo-multinacionais/>>

Proposta de Redação: A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Os supermercados como palco de horror e racismo”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.